



Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de LIBRAS INTERMEDIÁRIO

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Palhoça

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

João Bernadino da Rosa, s/n - Pedra Branca
Palhoça, Santa Catarina, CEP 88137-010
CNPJ N° 11.402.887/001-60
(48) 3877 9010

3 Complemento:

4 Departamento: Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição?

Não

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

Federal

8 Estado / Município:

Santa Catarina - Palhoça

9 Endereço / Telefone / Site:

João Bernadino da Rosa, s/n - Pedra Branca
Palhoça, Santa Catarina, CEP 88137-010
(48) 3877 9010

www.palhoca.ifsc.edu.br

10 Responsável:

Paulo Cesar Machado

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Paulo Cesar Machado – docente efetivo do quadro do IFSC – Câmpus Palhoça Bilíngue

12 Contatos: paulinho@ifsc.edu.br

Telefone: (48) 9962-7742

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso: Libras Intermediário

14 Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

15 Forma de oferta:

PRONATEC

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

160 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

19 Objetivos do curso: copiar do projeto

O Curso de Libras Intermediário busca dar continuação ao aprendizado da Língua de Sinais e continuar a ampliar as possibilidades de comunicação entre surdos e ouvintes em diferentes situações do cotidiano.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

O Aluno do Curso de Libras Intermediário deverá estar apto a se comunicar em Libras em situações básicas de comunicação (cumprimentos, informações cadastrais e localização), reconhecer e diferenciar a estrutura linguística da Libras e fazer uso de suas propriedades visuais. Estará apto também a compreender as diferenças culturais e linguísticas existentes dentro da própria comunidade surda.

21 Áreas de atuação do egresso:

O egresso poderá atuar em espaços escolares e comunitários; em hospitais, espaços culturais e de lazer; bibliotecas ou em eventos específicos.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Módulo I – 80 horas

23 Componentes curriculares:

MÓDULO 1

Carga Horária	80 h
Competências	
1) Dominar os conhecimentos linguísticos da Libras.	
Habilidades	
1) Conversar em Libras sobre diferentes assuntos; 2) Desenvolver performances corporais que facilitem a significação em Libras.	
Conhecimentos	
1) Introdução aos conhecimentos das ferramentas do moodle. 2) Apresentação pessoal: Domínio das Configurações de mãos; 3) Origem dos Estudos Linguísticos da Língua de Sinais; 4) Uso dos diferentes tipos de classificadores na Libras I; 5) Uso do tempo na Libras; 6) Estudo de vocabulários; 7) Tipos Verbos em Libras; 8) Localização espacial topográfica.	
Atitudes	
1) Respeitar a diferença cultural do surdo; 2) Participar ativamente das aulas; 3) Saber trabalhar em equipe respeitando a opinião dos colegas.	
Bibliografia Básica	
WILCOX, S; WILCOX, P.P. Aprender a Ver . Tradução de Tarcísio de Arantes Leite. Editora Arara Azul. Disponível em: < www.editora-arara-azul.com.br >	
QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos . Editora Artmed, 2004, 221p.	
QUADROS, Ronice Muller e PIMENTA, Nelson. Curso de LIBRAS 1: iniciante . 1. ed. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2006.	
_____. Curso de LIBRAS 2: básico . 1. ed. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2009.	
GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda . Editora Parábola Editorial, São Paulo, agosto.	
CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS . São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.	

MÓDULO II

Carga Horária	80 h
Competências	
1) Compreender a estrutura da Libras em seus níveis fonológico, sintático e semântico-pragmático.	
Habilidades	
1) Reconhecer e utilizar os elementos que compõem a estrutura linguística da Libras.	
Conhecimentos	
1)A Fonologia da Libras; 2)A Morfologia da Libras; 3)A Sintaxe da Libras; 4)A Semântica da Libras; 5)Uso dos diferentes tipos de classificadores na Libras II. 6)Leitura e narrativas em Libras. 7)Estudo de vocabulários. 8)Prática de uso de referentes no espaço. 9)Ambiguidades e metáforas na Libras. 10)Introdução as técnicas de tradução da Língua Portuguesa escrita para Libras.	
Atitudes	
1) Respeitar a diferença cultural do surdo; 2) Participar ativamente das aulas; 3) Saber trabalhar em equipe respeitando a opinião dos colegas.	
Bibliografia Básica	
WILCOX , S; WILCOX, P.P. Aprender a Ver . Tradução de Tarcísio de Arantes Leite. Editora Arara Azul. Disponível em: < www.editora-arara-azul.com.br >	
QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos . Editora Artmed, 2004, 221p.	
QUADROS, Ronice Muller e PIMENTA, Nelson. Curso de LIBRAS 1: iniciante . 1. ed. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2006.	
_____. Curso de LIBRAS 2: básico . 1. ed. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2009.	
GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda . Editora Parábola Editorial, São Paulo, agosto.	
CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS . São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A Avaliação será continuada e processual, observando a participação, apropriação e aplicação dos conceitos apresentados e conhecimentos vivenciados. Para realizar a avaliação serão utilizados vários instrumentos, tais como: participação no ambiente de aprendizagem, resolução de atividades propostas, seminários, etc.

Os registros das avaliações serão feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

- E - Excelente;
- P - Proficiente;
- S - Suficiente;
- I - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição das competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período do próprio curso, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Durante os estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliações, cujo resultado será registrado pelo professor.

25 Metodologia:

A elaboração do currículo por competências implica em ações pedagógicas que possibilitem ao aluno de forma solidária a construção do conhecimento. Nesse processo, a construção de novos saberes se dá em espaços em que alunos e professores são sujeitos de uma relação crítica e criadora. Assim, a intervenção pedagógica se dá mediante atividades que privilegiam a relação: aluno-professor e aluno-aluno. O fazer pedagógico se dá através de atividades pedagógicas que privilegiam a experiência visual e espacial do aluno surdo no ato de aprender. Compreender essa forma do surdo se apropriar do conhecimento é uma etapa fundamental na formação do intérprete. A partir desse princípio serão desenvolvidas atividades, tais como, apresentações, estudos dirigidos, seminários, desenvolvimento de projetos e práticas laboratoriais, tendo como pano de fundo as situações problemas que cada um dos intérpretes vivenciam em suas instituições. Dessa forma, as escolas em que os intérpretes atuam passam a ser espaço privilegiado de pesquisa durante o desenvolvimento do próprio curso.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Recursos Materiais	Detalhamento
1 (uma) sala de aula	25 (quinze) cadeiras e carteiras para os alunos, 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor, 1 (um) quadro, 1 (uma) tela para projeção, 1 (um) projetor de multimídia, 1(um) microcomputador ligado a rede (internet)
1 Laboratório de Multimídia	20 microcomputadores com Web Cam para os alunos ligados a rede (internet), 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor, 1 (um) quadro, 1 (uma) tela para projeção, 1 (um) projetor de multimídia, 1(um) microcomputador ligado a rede (internet)

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso "Libras Intermediário" pertence ao Itinerário formativo da Educação Bilíngue do Câmpus Palhoça.

28 Frequência da oferta:

Semestral, conforme a demanda.

29 Periodicidade das aulas:

Dois encontros semanais.

30 Local das aulas:

Câmpus Palhoça Bilíngue

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turma	Vagas	Total de vagas
2015/01	Matutino	1	20	20

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Médio Incompleto;

Ter no mínimo 80h de curso de Libras básico comprovados. O certificado será aceito somente após análise dos conteúdos.

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.

Unidades Curriculares	Professor
Módulo I	Formação Letras Libras ou Pró-Libras/ ensino de Libras
Módulo II	Formação Letras Libras ou Pró-Libras/ ensino de Libras